

## PRODUÇÃO INDUSTRIAL – Junho/2012

*Em junho de 2012, a produção industrial do Espírito Santo registrou crescimento de +2,31% frente ao mês imediatamente anterior, já descontados os efeitos sazonais. No acumulado do ano, o estado registra perda de -5,86%.*

De acordo com dados da Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF) divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em junho de 2012, a produção industrial capixaba apresentou crescimento de +2,31% frente ao mês imediatamente anterior, já descontados os efeitos sazonais, o segundo melhor desempenho entre as Unidades da Federação (UF) pesquisadas. Este resultado positivo pode ser atribuído à *Indústria de Transformação* (+6,69%), uma vez que a *Indústria Extrativa* (-2,57%) apresentou recuo no período (Tabela 1, Tabela 2 e Gráfico 1).

No confronto com igual mês do ano anterior, o nível de atividade industrial capixaba registrou queda de -8,54%, influenciado pelo resultado negativo da *Indústria de Transformação* (-14,39%), visto que a *Extrativa* (+0,01%) apresentou padrão de estabilidade. Das atividades que constituem a *Indústria de Transformação*, sobressaíram positivamente os setores de *Celulose, papel e produtos de papel* (+11,11%), *Minerais não metálicos* (+7,10%) e *Alimentos e bebidas* (+6,58%), impulsionados pela maior fabricação de celulose, no primeiro setor, cimentos “Portland”, no segundo, e produtos embutidos de salmataria e refrigerantes, no último. O destaque negativo ficou por conta do setor de *Metalurgia básica*

(-56,20%), pressionado pela menor fabricação de lingotes, blocos, tarugos ou placas de aços ao carbono (Tabela 2, Gráfico 2 e Gráfico 4).<sup>1</sup>

No acumulado do primeiro semestre de 2012, o nível de atividade industrial capixaba registrou queda de -5,86%, pressionado pelo resultado negativo da atividade de *Metalurgia básica* (-45,62%). Os demais setores apresentaram crescimento positivo, com destaque para *Alimentos e bebidas* (+15,75%) e *Minerais não metálicos* (+10,71%) (Tabela 2, Gráfico 4).

No acumulado dos últimos doze meses, o setor industrial estadual recuou -2,17%, mais uma vez pressionado pelo resultado negativo do setor de *Metalurgia básica* (-45,52%). Os demais setores apresentaram variação positiva, com destaque para a *Indústria Extrativa* (+10,64%), em virtude de seu peso na estrutura industrial capixaba, e *Alimentos e bebidas* (+18,25), com a maior taxa de crescimento (Tabela 2, Gráfico 3 e Gráfico 4).

Na passagem dos trimestres encerrados em maio e junho de 2012, na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral apresentou recuo de -1,77%, segunda taxa negativa consecutiva neste tipo de comparação, acompanhando a trajetória apresentada pela produção industrial nacional (Gráfico 5).

<sup>1</sup> A queda no nível de atividade do setor de Metalurgia básica pode ser explicada, em parte, pela interrupção da produção do Auto-Forno 1 da ArcelorMittal Tubarão para reforma. A obra teve início no dia 17 de abril com prazo de duração estimado em 100 dias. Para mais detalhes ver ZANDONADI, D. ArcelorMittal Tubarão investe US\$ 180 milhões em alto-forno. A Gazeta, 17/02/2012.

**Tabela 1 - Indicadores Regionais da Indústria**  
Junho/2012

Local	Taxa de Variação (%)			
	Com Ajuste Sazonal	Sem Ajuste Sazonal		
		Mês / Mês anterior	Mês / Mês ano anterior	Acumulado no Ano (1)
<b>Brasil</b>	<b>0,23</b>	<b>-5,51</b>	<b>-3,81</b>	<b>-2,29</b>
Amazonas	5,25	-5,25	-6,31	0,68
Pará	-4,16	0,91	1,26	3,09
Ceará	-2,22	-3,03	-1,98	-6,31
Pernambuco	2,22	-3,92	2,77	3,22
Bahia	2,07	-2,56	3,08	-0,33
Minas Gerais	1,26	-1,40	-1,40	-1,60
<b>Espírito Santo</b>	<b>2,31</b>	<b>-8,54</b>	<b>-5,86</b>	<b>-2,17</b>
Rio de Janeiro	-4,26	-8,63	-7,10	-4,18
São Paulo	1,02	-7,20	-5,91	-3,55
Paraná	-3,73	-7,54	3,59	7,96
Santa Catarina	-1,37	-3,36	-3,37	-4,70
Rio Grande do Sul	-3,13	-7,01	-2,09	0,03
Goiás	-5,98	-5,18	9,15	9,51

Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE / IJSN.

(1) Em relação à igual período anterior.

**Tabela 2 - Produção Industrial (ES e Brasil) – Taxa de Crescimento (%)**  
Junho/2012

Atividades	Taxa de Variação (%)			
	Com Ajuste Sazonal*	Sem Ajuste Sazonal		
		Mês / Mês anterior	Mês / Mês ano anterior	Acumulado no Ano (1)
<b>Brasil</b>				
Indústria Geral	<b>0,23</b>	<b>-5,51</b>	<b>-3,81</b>	<b>-2,29</b>
Indústria Extrativa	-2,21	-1,68	0,07	0,70
Indústria de Transformação	0,38	-5,75	-4,05	-2,47
<b>Espírito Santo</b>				
Indústria Geral	<b>2,31</b>	<b>-8,54</b>	<b>-5,86</b>	<b>-2,17</b>
Indústria Extrativa	<b>-2,57</b>	<b>0,01</b>	0,52	10,64
Indústria de Transformação	<b>6,69</b>	<b>-14,39</b>	-10,17	-10,03
Alimentos e bebidas	4,79	<b>6,58</b>	15,75	18,25
Celulose, papel e produtos de papel	<b>31,65</b>	<b>11,11</b>	2,65	1,70
Minerais não metálicos	4,40	<b>7,10</b>	10,71	11,02
Metalurgia básica	-18,62	<b>-56,20</b>	<b>-45,62</b>	<b>-45,52</b>

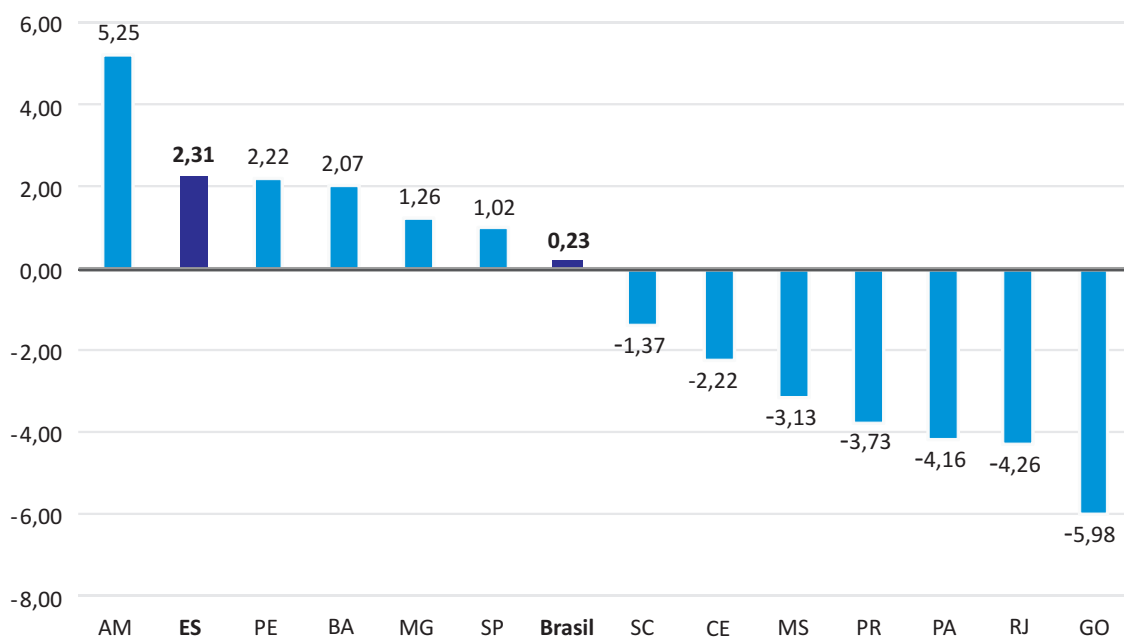
Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE / IJSN.

(1) Em relação à igual período anterior.

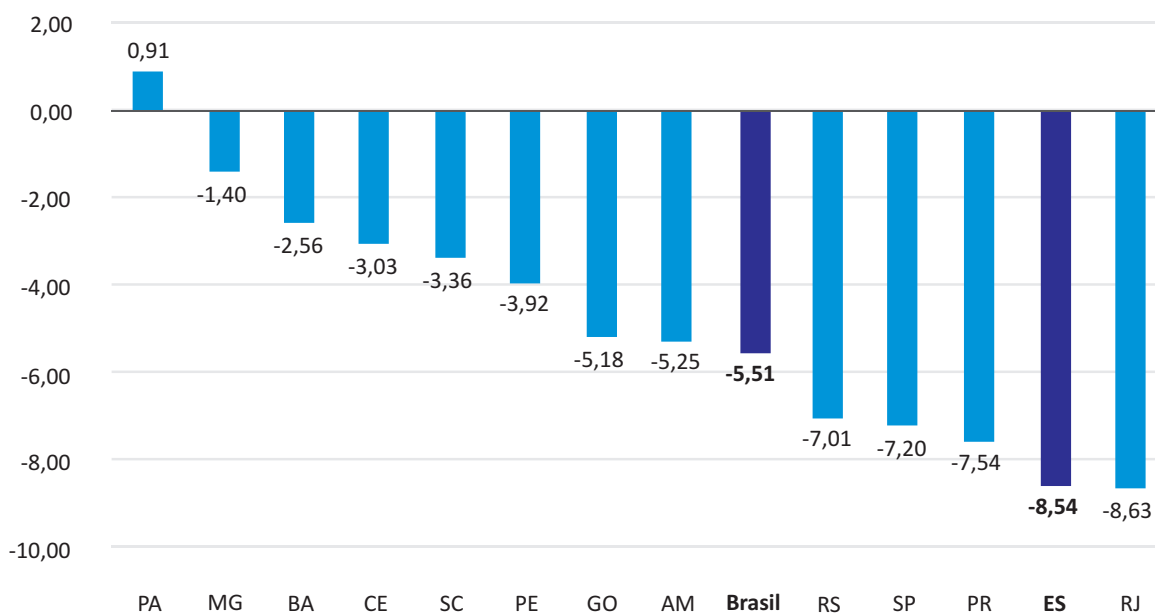
\* Para Indústria Extrativa, de Transformação e demais segmentos do Espírito Santo, ajuste sazonal realizado pela Coordenação de Estudos Econômicos do IJSN.

**Gráfico 1 - Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação**  
Variação (%) Junho/12 contra Maio/12



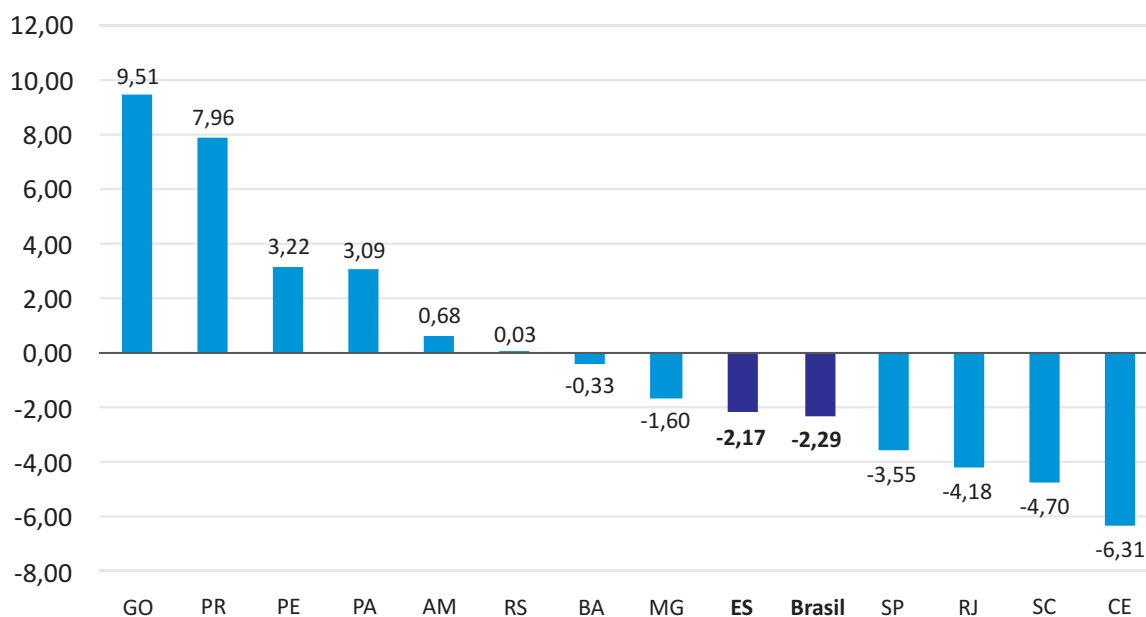
Fonte: IBGE.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE / IJSN.

**Gráfico 2 - Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação**  
Variação (%) Junho/12 contra Junho/11



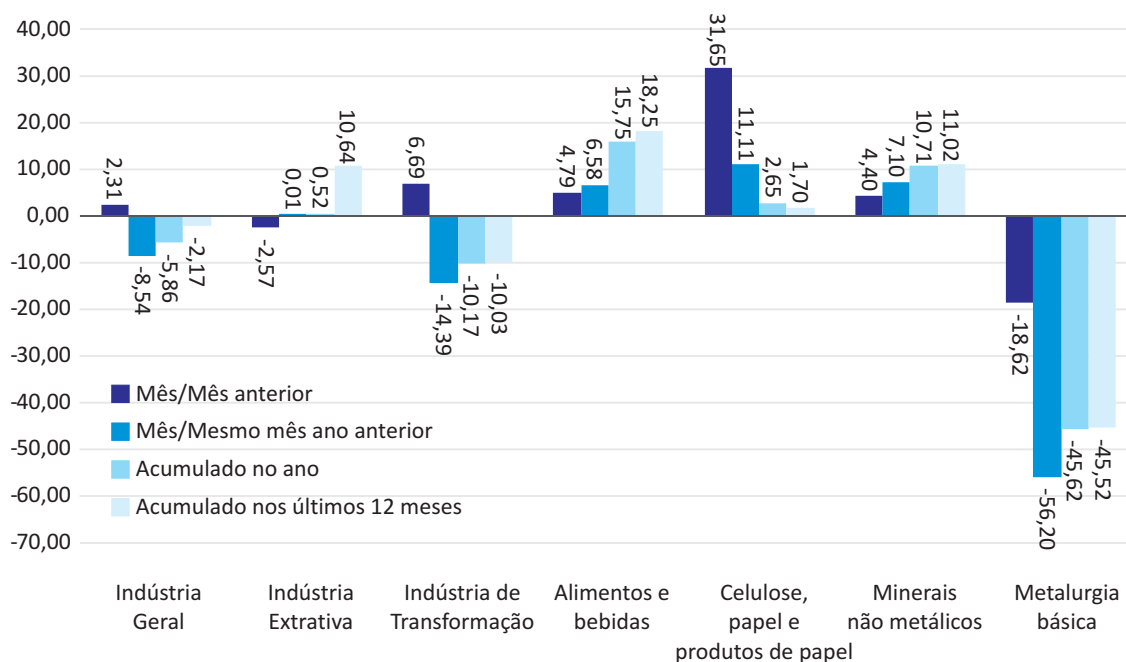
Fonte: IBGE.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE / IJSN.

**Gráfico 3 - Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação**  
Variação (%) Acumulado no ano



Fonte: IBGE.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE / IJSN.

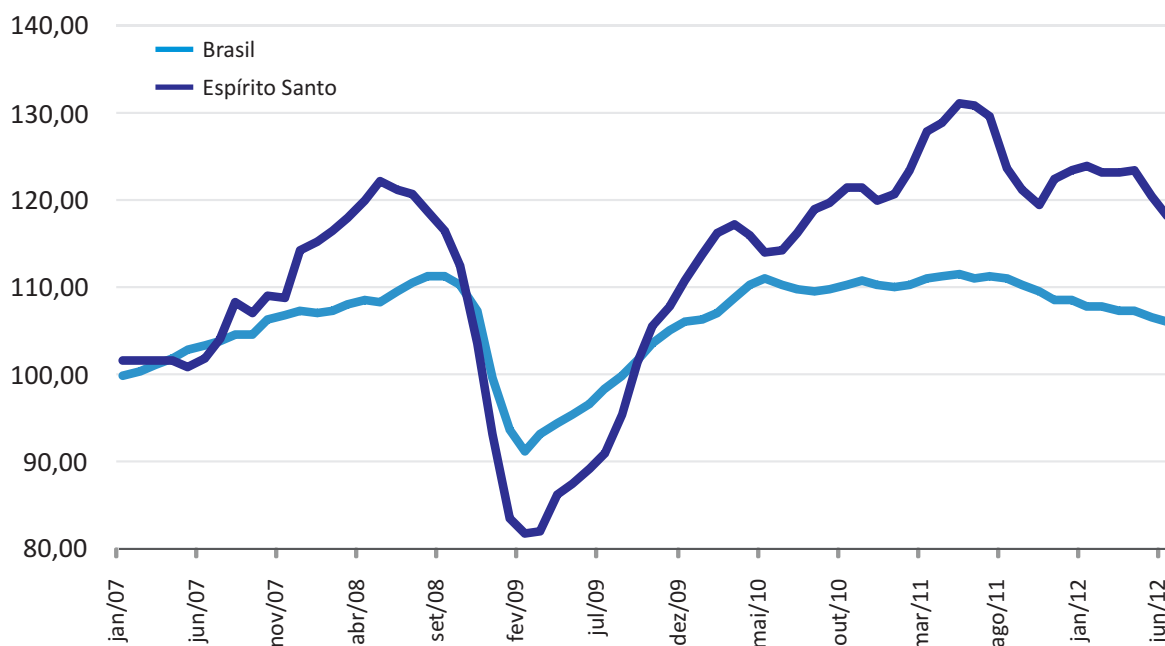
**Gráfico 4 - Produção Industrial por Atividades – Espírito Santo**  
Variação (%) em relação à igual período anterior



Fonte: IBGE.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE / IJSN.

## Gráfico 5 - Produção Industrial – Brasil e Espírito Santo

Índice em média móvel 3 meses com ajuste sazonal (jan2007 = 100)



Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE / IJSN.

### Resenha de Conjuntura – 64

### IJSN – Instituto Jones dos Santos Neves

#### Coordenação Geral

José Edil Benedito  
Diretor-presidente

Denise Pereira Barros Nascimento  
Diretora de Estudos e Pesquisas

#### Coordenação

Magnus William de Castro  
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

#### Elaboração

Gustavo Ribeiro  
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

#### Revisão

Tatiana Kolodin Ferrari  
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

#### Editoração

Eugênio Herkenhoff  
Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN